

MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DO AR EM TORRES VEDRAS

RELATÓRIO DE 2008

SITUAÇÃO DE SANTA CRUZ

Na sequência da campanha de monitorização da qualidade do ar em Torres Vedras 2008, foram realizadas medições em Santa Cruz em frente do Mercado Municipal, entre 30 de Junho e 8 de Julho.

Neste local verificaram-se os valores mais elevados relativamente às **partículas em suspensão**, **PM₁₀**, com uma média de 85,8 µg / m³ superior ao valor limite para a protecção da saúde humana referido a períodos anuais (40 µg / m³). O valor limite para protecção da saúde humana, referido a períodos de 24 horas (50 µg / m³), também foi ultrapassado em Santa Cruz em oito dos nove dias de medição, com especial incidência nos dias 3, 4, 5 e 8 de Junho.

ANÁLISE

As **partículas em suspensão** pertencem à fracção da atmosfera constituída por materiais sólidos ou pequenas gotículas de fumo, poeiras e vapor condensado no ar.

As partículas podem permanecer no ar por longos períodos de tempo outras, no entanto, devido ao seu peso, caem por gravidade permanecendo poucos segundos no ar.

As partículas em suspensão podem ter origens naturais tais como: poeiras resultantes da acção erosiva do vento, actividade vulcânica, pólen e água do mar vaporizada. Em zonas perto de areia ou de construções têm uma concentração maior de partículas em suspensão principalmente em condições de clima seco. A actividade humana é também responsável pela produção destas partículas como por exemplo: tráfego rodoviário, queima de carvão em centrais termoeléctricas, incineradoras, fábricas de cimento, sprays e agricultura.

Deste modo, a justificação para estes valores elevados pode ter relação com a proximidade do mar, com a influência da brisa marítima e conseqüente transporte de sais marinhos em forma de partículas. A actividade humana, nomeadamente o tráfego rodoviário, não parece ter muita influência nestes valores, uma vez que se trata de uma zona com pouca afluência de tráfego.

O Índice de Qualidade do Ar, como é determinado através da média aritmética calculada para cada um dos poluentes medidos da rede, foi afectado nas classificações para FRACO e MÉDIO, no global da qualidade do ar em Santa Cruz, devido aos valores elevados de PM₁₀ registados nalguns dias.

Índice de Qualidade do Ar - Santa Cruz						
DATA	GLOBAL	CO	NO2	O3	PM10	SO2
01-07-08	Bom	Muito Bom	N/D	N/D	N/D	Muito Bom
02-07-08	Fraco	Muito Bom	N/D	Bom	Fraco	Muito Bom
03-07-08	Fraco	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Fraco	Muito Bom
04-07-08	Fraco	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Fraco	Muito Bom

05-07-08	Fraco	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Fraco	Muito Bom
06-07-08	Médio	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Médio	Muito Bom
07-07-08	Médio	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Médio	Muito Bom

Fabíola Correia, Eng.^a do Ambiente

Torres Vedras, 21 de Novembro de 2008